

# estuário como paisagem

## projeto de qualificação urbana da orla de Imbé

O projeto pretende estabelecer **diretrizes de ocupação** para integração da orla estuarina e o centro histórico do município de Imbé, localizado no litoral norte do estado do Rio Grande do Sul - Brasil, bem como propôr o **redesenho urbano** da orla do rio Tramandaí.

A **orla do estuário** do rio Tramandaí é a porta de entrada da cidade de Imbé, conectada à cidade de Tramandaí pela ponte Giuseppe Garibaldi, é fundamental para o desenvolvimento sustentável da região. Os usos predominantes da área concentram-se em **moradia, pesca, lazer e turismo**, com a pesca configurando-se como atividade estruturante do espaço urbano, dada sua relevância no cotidiano local e sua função de articuladora entre diferentes usos.

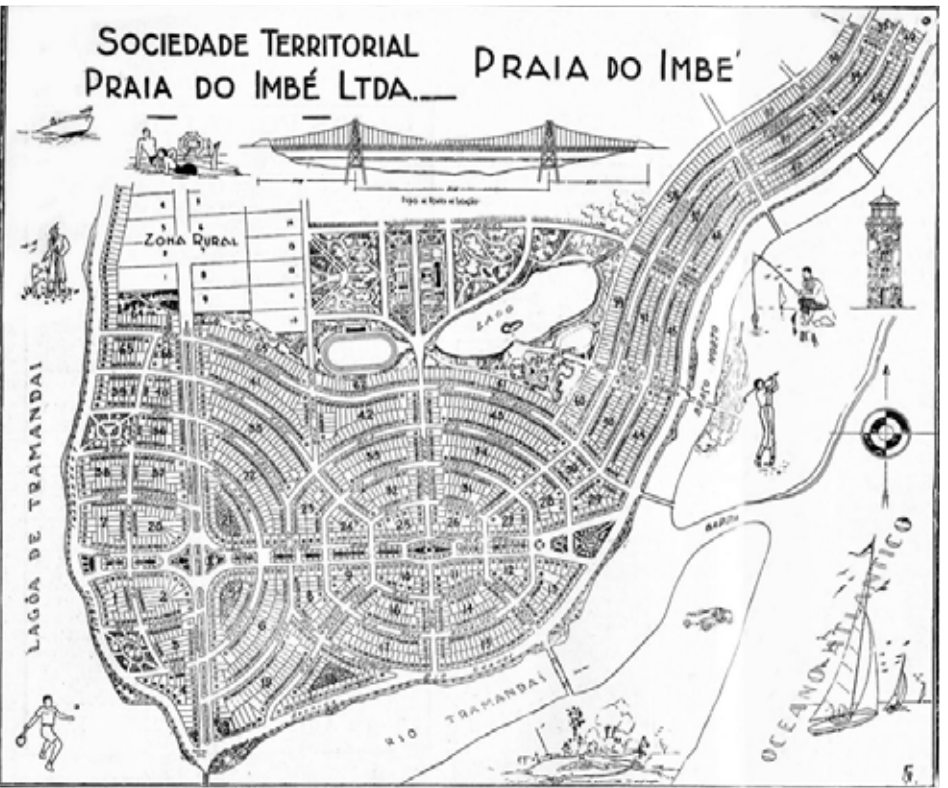
A partir de referências de projetos e planos existentes para a área, como o Plano de Gestão Integrada da Orla de Imbé (PGI, 2022) e o Plano de Qualificação para a Orla do Rio Tramandaí (3C, 2018), esse trabalho tem como objetivo apresentar uma **perspectiva na questão ecológica e econômica** para **manutenção e qualificação da vida local** do centro histórico integrado à orla do rio Tramandaí em Imbé.

Fundamentado em estudo diagnóstico, propõe-se 3 eixos estratégicos de atuação: **1. mobilidade e fluxos; 2. meio-ambiente e paisagem; e 3. bioeconomia do pescado.**

### [urbanização]

*Implantado em um litoral desocupado e virgem na mais longa costa marítima linear, livre e desimpedida do mundo, Imbé foi planejada como um bairro do Balneário de Tramandaí, junto ao município de Osório/RS.* (Costa, 2007)

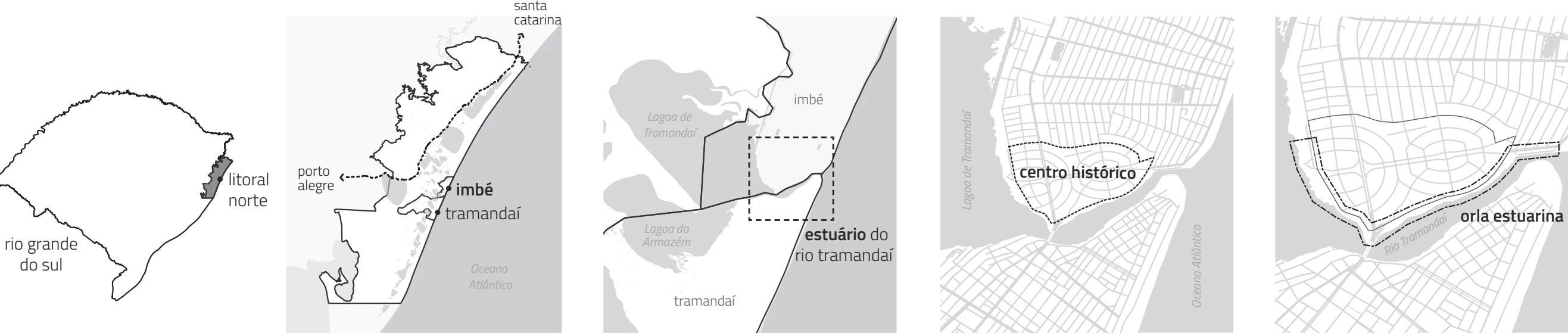
Imbé e Tramandaí foram povoados por **núcleos de pescadores** que instalaram-se ao longo da orla do rio, do lado de Tramandaí. Imbé, como um balneário de Tramandaí, era somente campo e dunas, sendo ocupada no séc. XVIII por estâncias e fazendas. A partir do séc. XIX, seu desenvolvimento urbano acelerou com a instalação de hotéis e residências. O investimento em infraestrutura a nível federal e estadual, especialmente a construção da BR-290, atraíu residentes de **veraneio** para o distrito. Em 1988, Imbé foi **emancipado**, resultando em um crescimento populacional significativo.



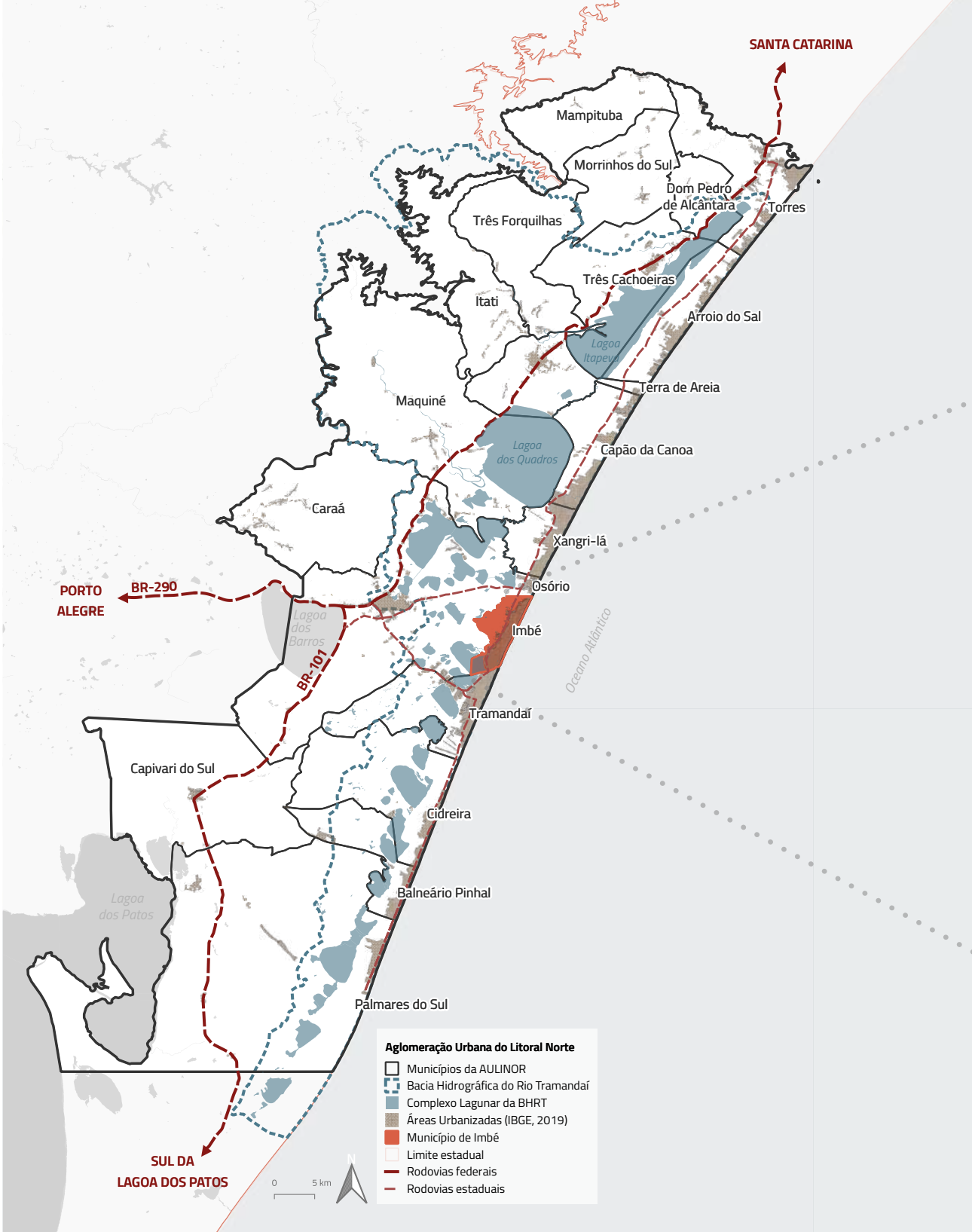
Imbé foi planejada seguindo os preceitos de **cidade-jardim**, projetada na década de 30 pelo engenheiro-urbanista Ubatuba de Farias. As vias mais importantes da cidade foram dispostas nos sentidos norte/sul e leste/oeste, criando **eixos arborizados**. O **traçado curvilíneo** das quadras é composto principalmente por lotes residenciais - as casas são circundadas por **áreas verdes**, levando em consideração o sistema de ventos para garantir o **conforto térmico** e iluminação natural.



O Balneário foi um importante **ponto de encontro** na vida social do litoral gaúcho. O **Hotel Casino**, inaugurado em 1940, além de ter sido um local de hospedagem foi também um centro social, com bailes e atividades culturais - hoje, o prédio é parcialmente utilizada e está em estado de degradação. A sede da **Sociedade Amigos da Praia de Imbé (SAPI)**, projeto do **Arq. Luís Fernando Corona**, foi um exemplo de arquitetura modernista no litoral norte, com uso de concreto armado e brise-soleils. O projeto foi selecionado em um concurso nacional promovido pelo IAB, porém, a obra foi construída com muitas adaptações no programa de necessidades, desfigurando o conceito original. Hoje, a edificação está integralmente demolida e o lote à venda.

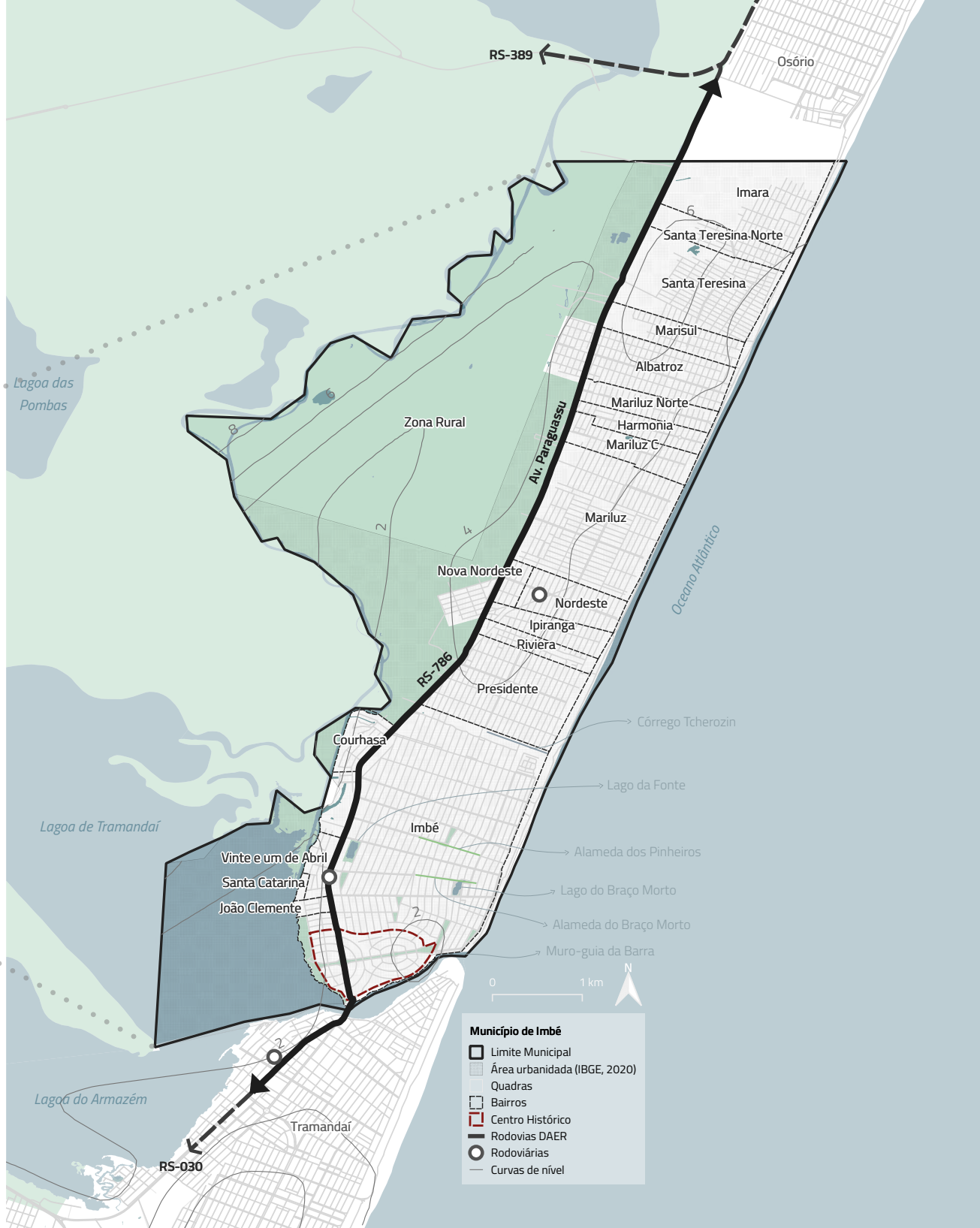


### [contexto]



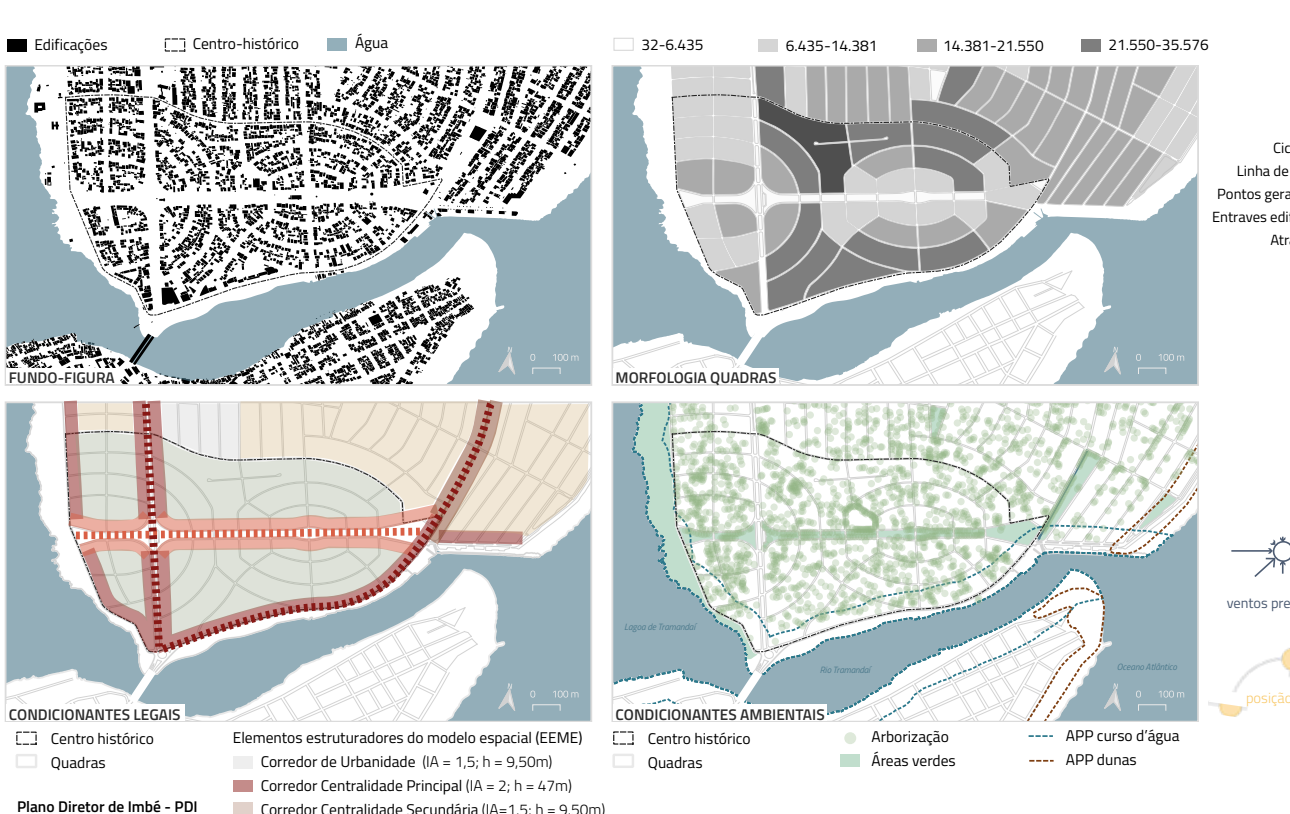
O litoral norte gaúcho apresentou as maiores taxas de crescimento populacional do estado nos últimos 20 anos, com um **crescimento populacional sazonal** impulsionado pelo turismo de verão de **até 400%**. A rápida urbanização somado à ocupação desordenada e falta de infraestrutura adequada gerou **transformações profundas nas paisagens** e desequilíbrios socioambientais.

### [contexto]

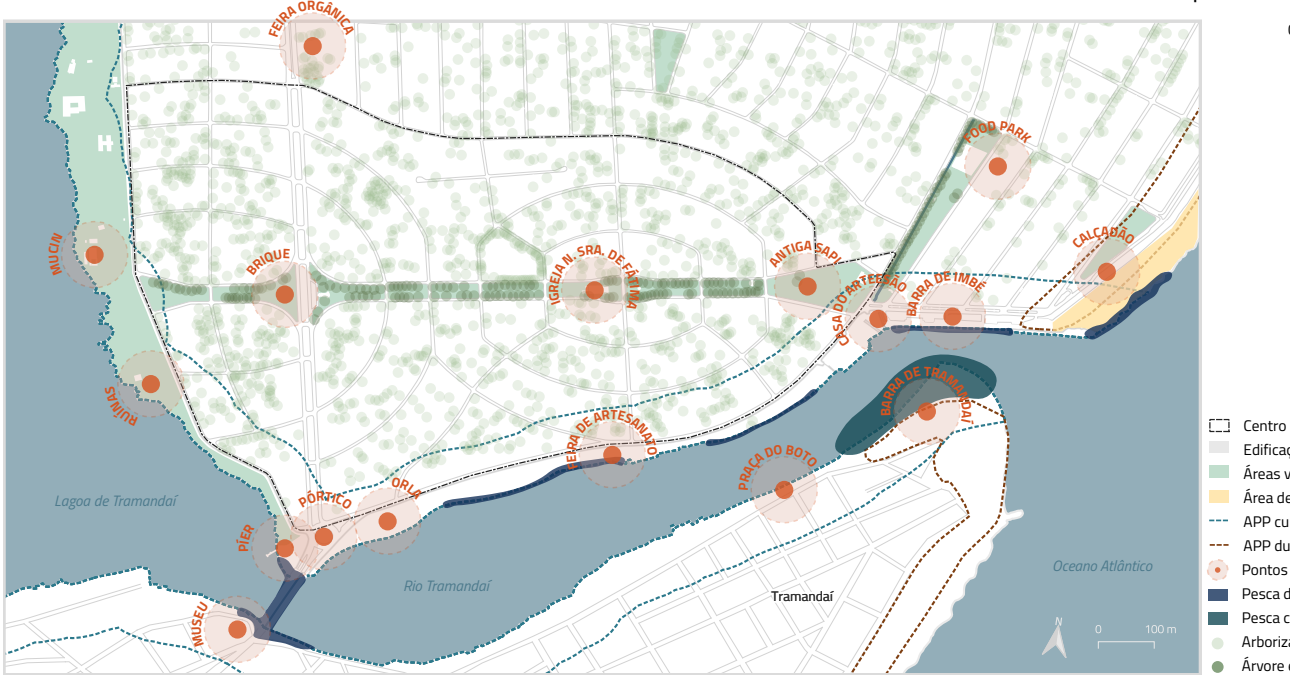


O município de Imbé tem uma economia centrada no **turismo** e na **construção civil**. A cidade apresentou crescimento populacional de 51.81% na última década, com forte sazonalidade no verão; sua população é majoritariamente **urbana, branca, feminina e idosa**, com alta taxa de escolarização e presença significativa de crianças e adolescentes em idade escolar (IBGE, 2022).

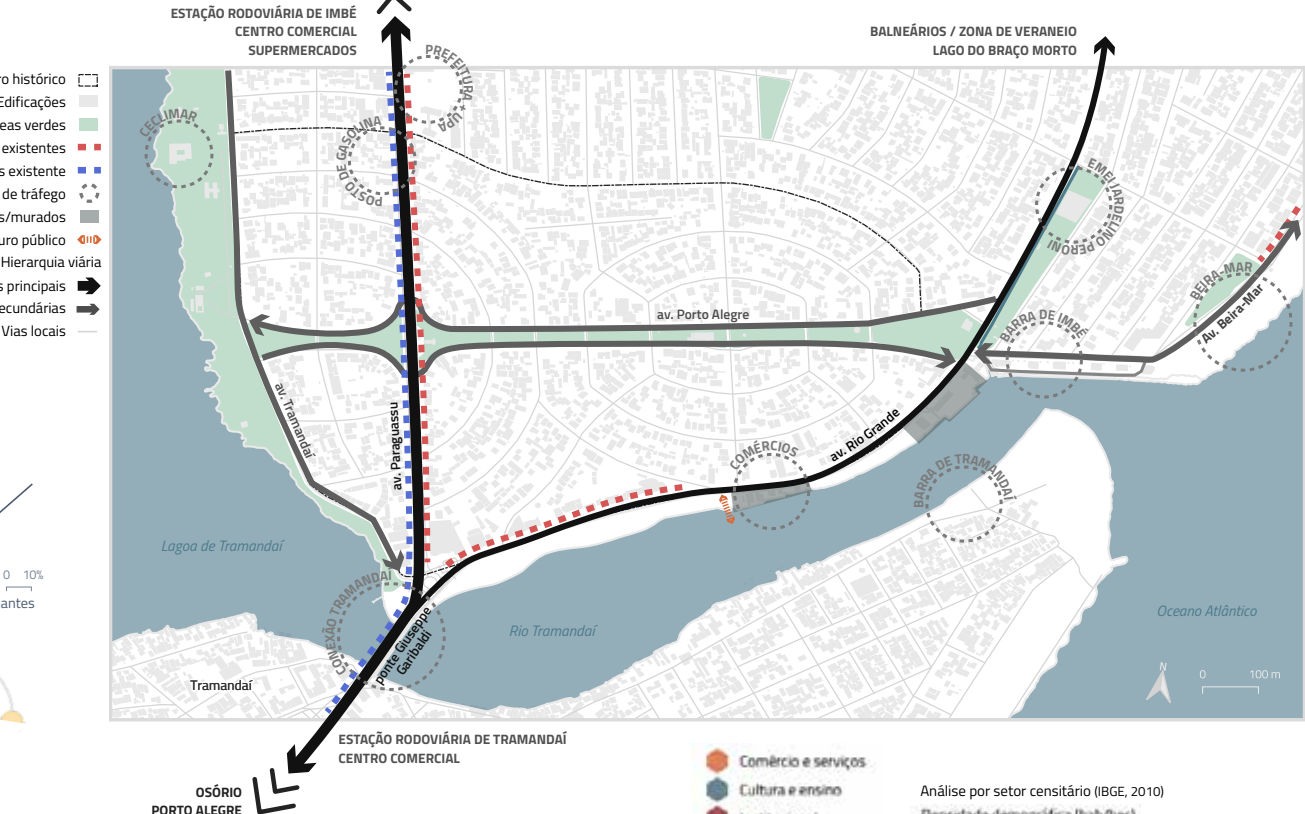
### [diagnóstico]



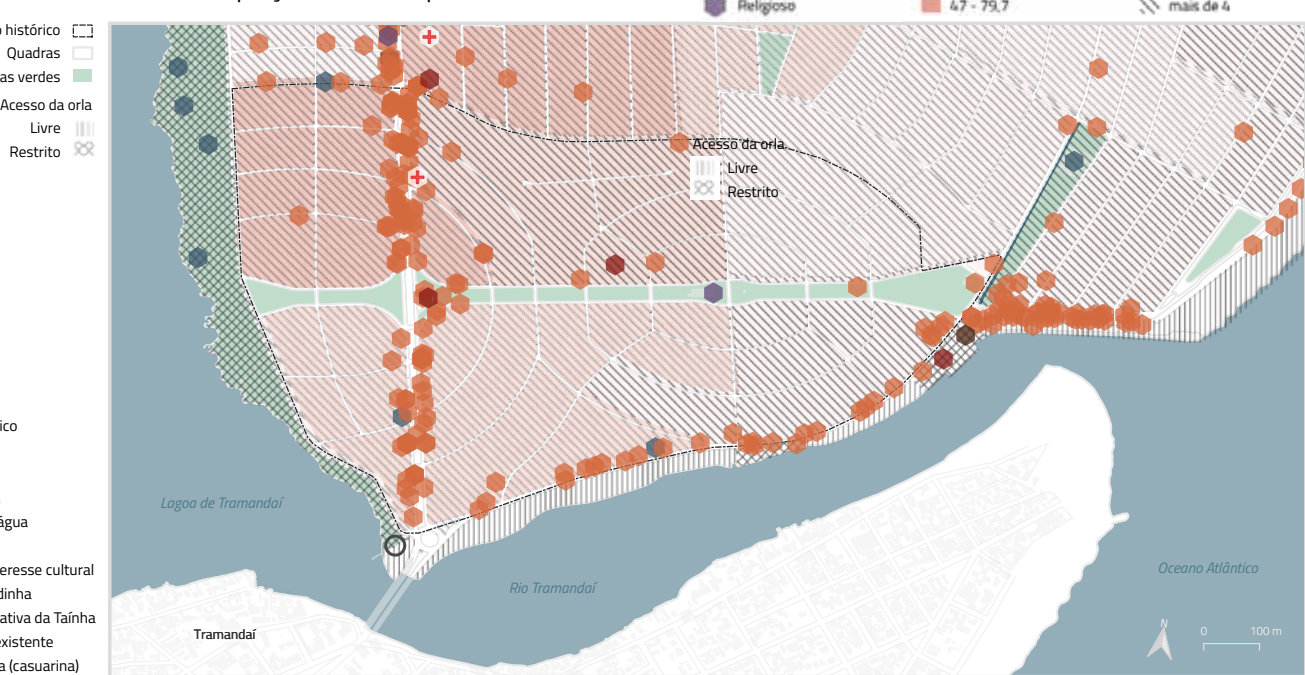
### [diagnóstico]



### [diagnóstico]



### [diagnóstico]

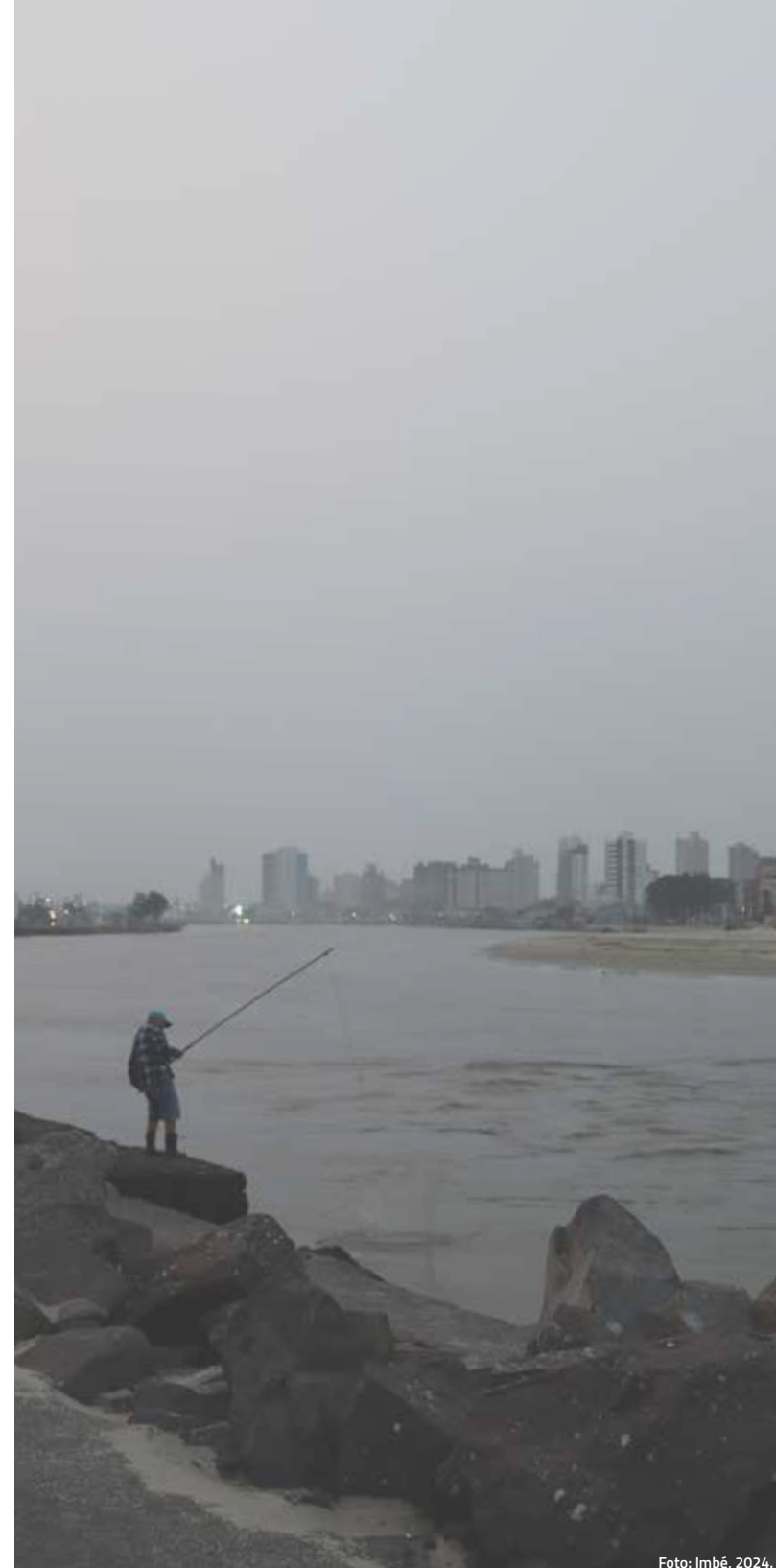


### [diagnóstico]



Estuários são sistemas costeiros submetidos à mudanças periódicas na salinidade pela influência das marés, criando um ambiente de **extrema biodiversidade biológica**, responsável por importantes **serviços ecossistêmicos** que sustentam a vida e fornecem a base para economia e cultura local.

### [diagnóstico]



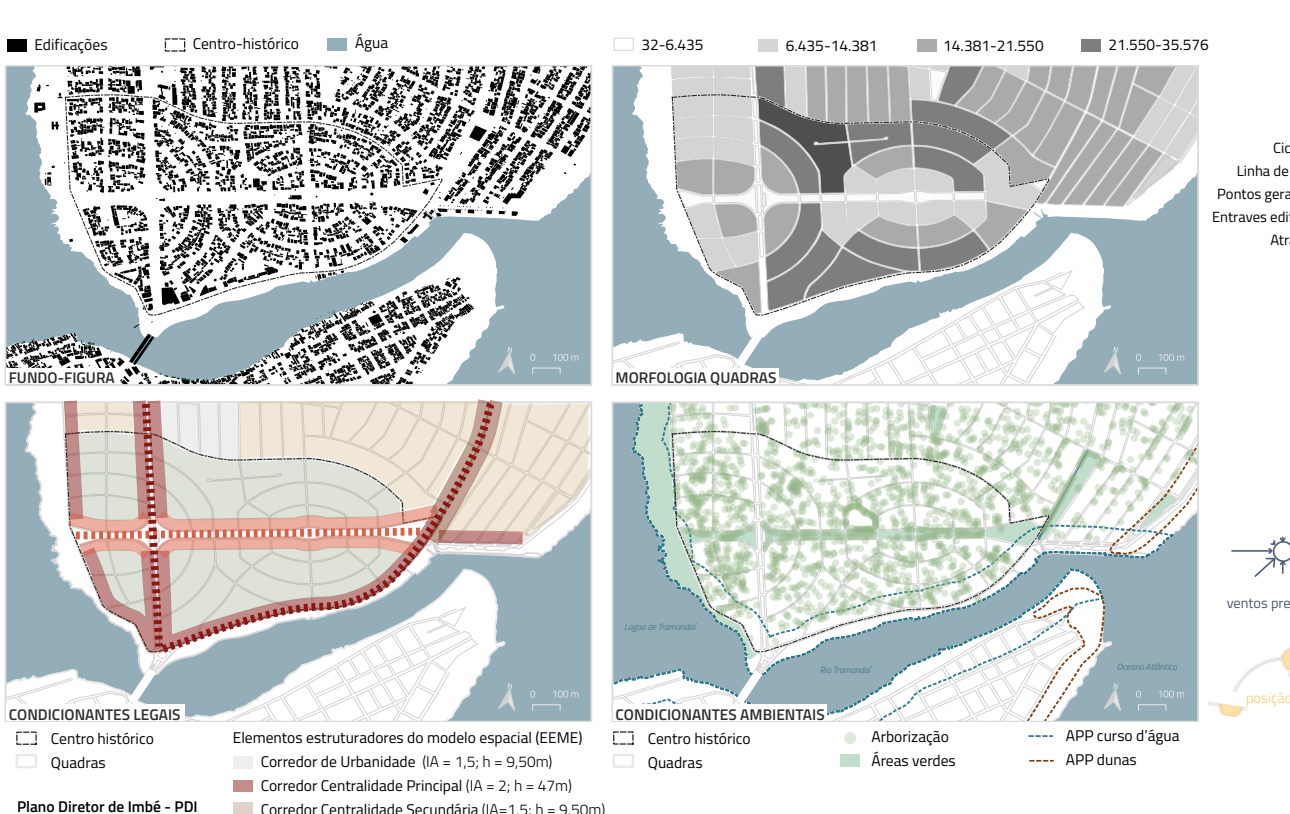
A pesca no estuário do rio Tramandaí envolve entre **460 e 674 profissionais**, majoritariamente homens que iniciaram a atividade na adolescência, com forte **participação familiar**. As espécies mais visadas para comércio são tainha, bagre, camarão, corvina e linguado (MOPERT, 2023).

### [diagnóstico]

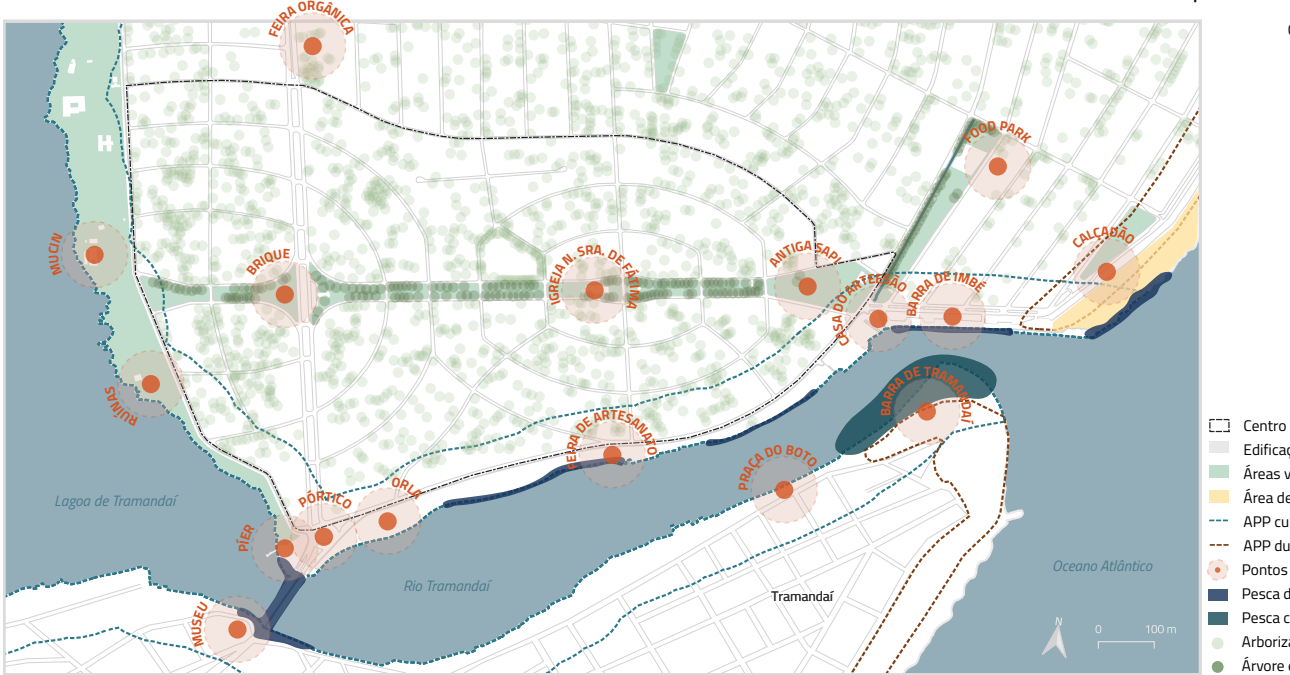


A pesca cooperativa da tainha é uma **relação ecológica de protocooperação** entre botos e pescadores considerada **patrimônio cultural imaterial**. Essa relação acontece em apenas dois lugares do mundo, no estuário do município de Laguna e na barra do rio Tramandaí.

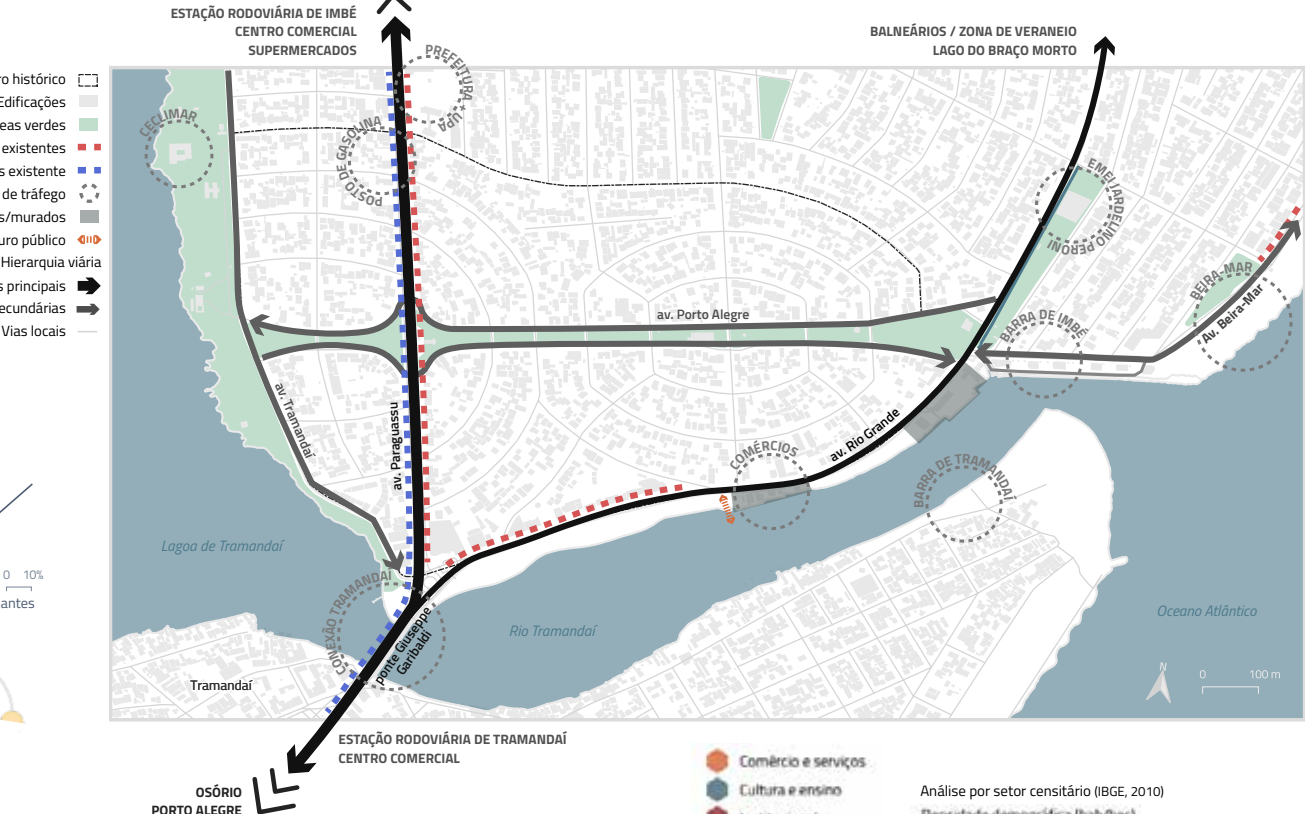
### [diagnóstico]



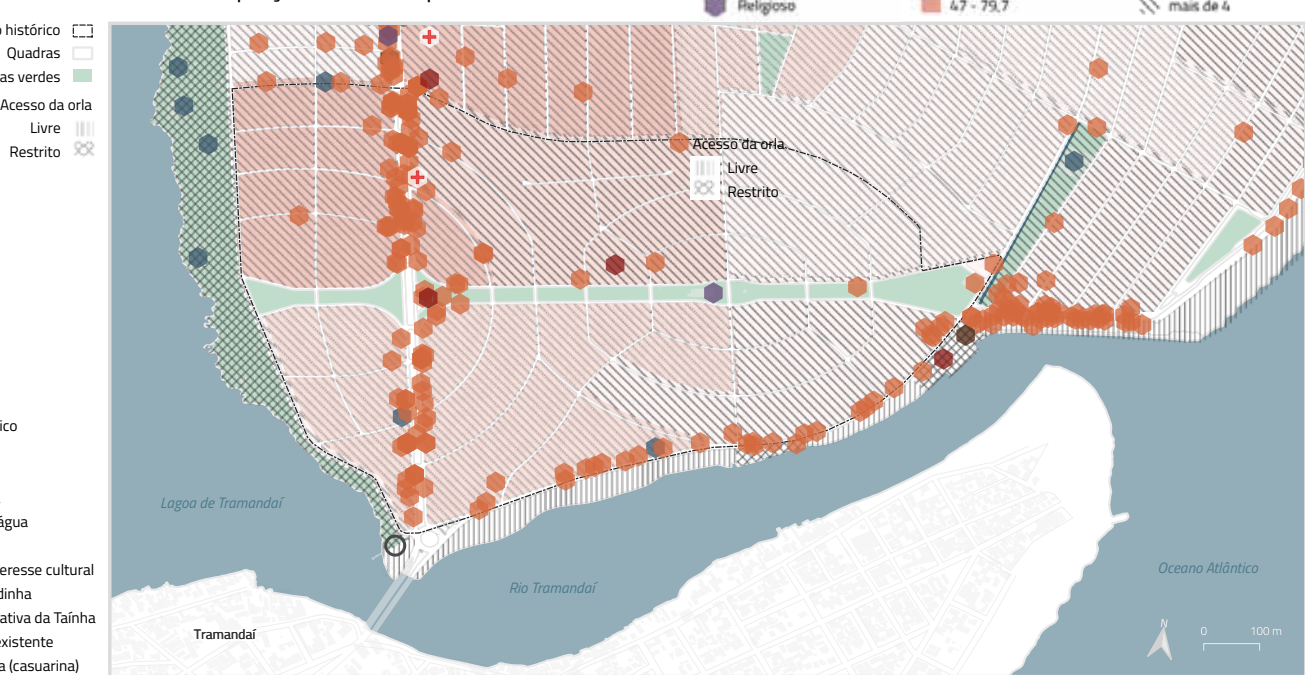
### [diagnóstico]



### [diagnóstico]



### [diagnóstico]

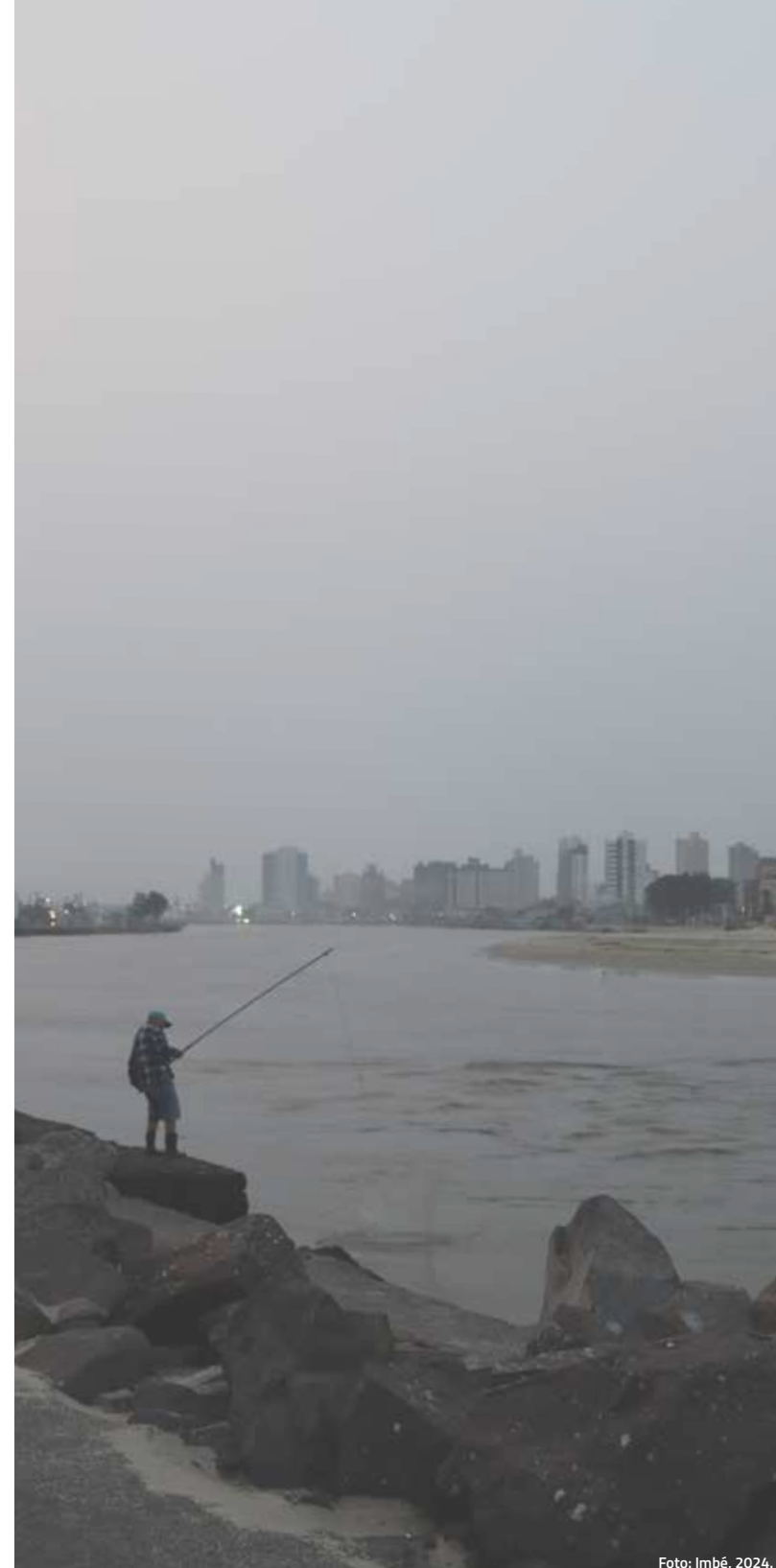


### [diagnóstico]



Estuários são sistemas costeiros submetidos à mudanças periódicas na salinidade pela influência das marés, criando um ambiente de **extrema biodiversidade biológica**, responsável por importantes **serviços ecossistêmicos** que sustentam a vida e fornecem a base para economia e cultura local.

### [diagnóstico]



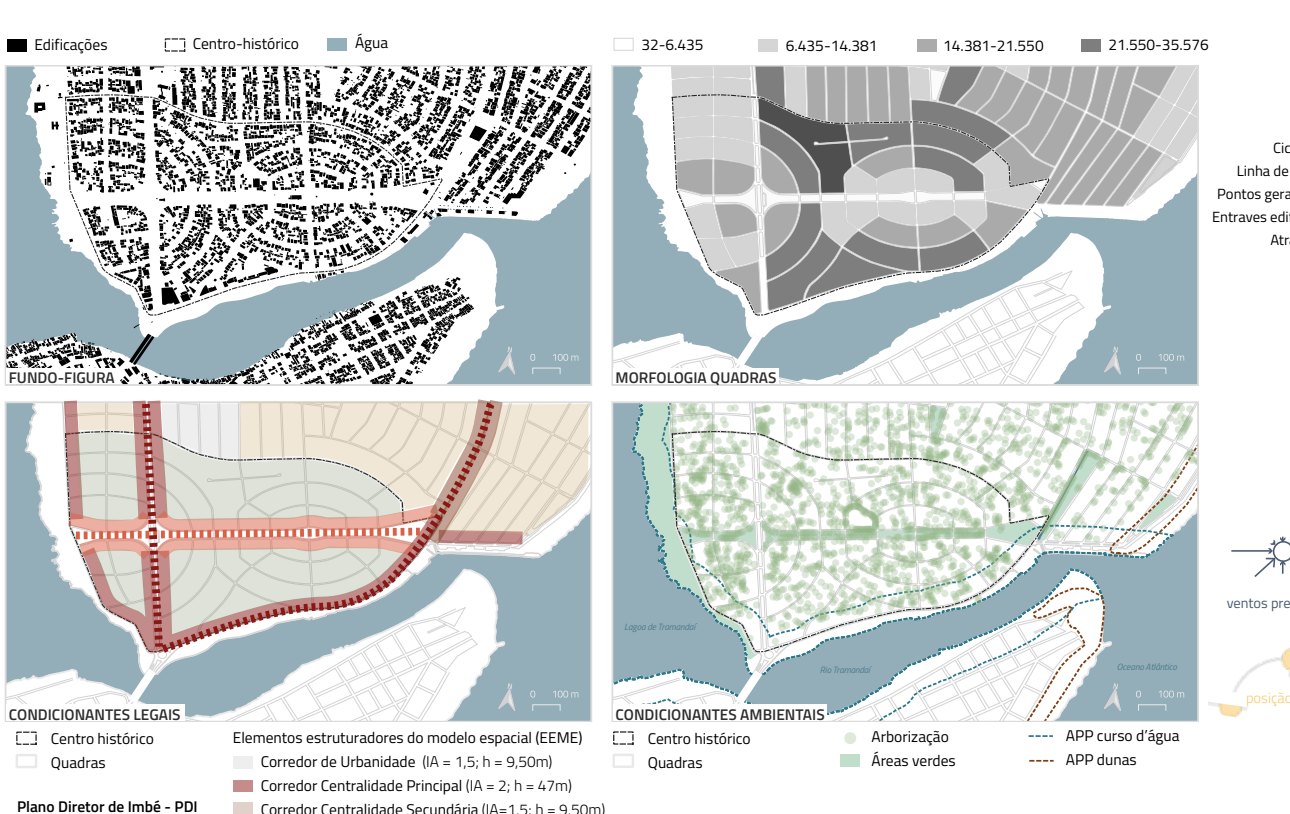
A pesca no estuário do rio Tramandaí envolve entre **460 e 674 profissionais**, majoritariamente homens que iniciaram a atividade na adolescência, com forte **participação familiar**. As espécies mais visadas para comércio são tainha, bagre, camarão, corvina e linguado (MOPERT, 2023).

### [diagnóstico]

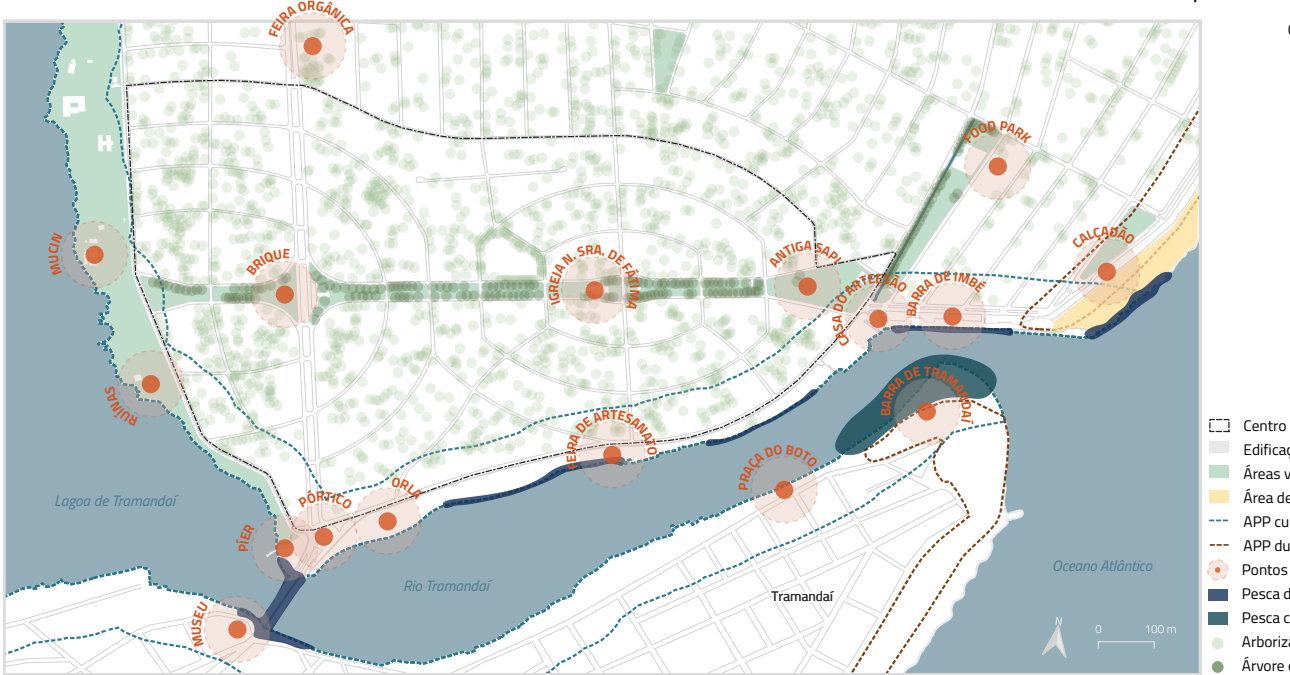


A pesca cooperativa da tainha é uma **relação ecológica de protocooperação** entre botos e pescadores considerada **patrimônio cultural imaterial**. Essa relação acontece em apenas dois lugares do mundo, no estuário do município de Laguna e na barra do rio Tramandaí.

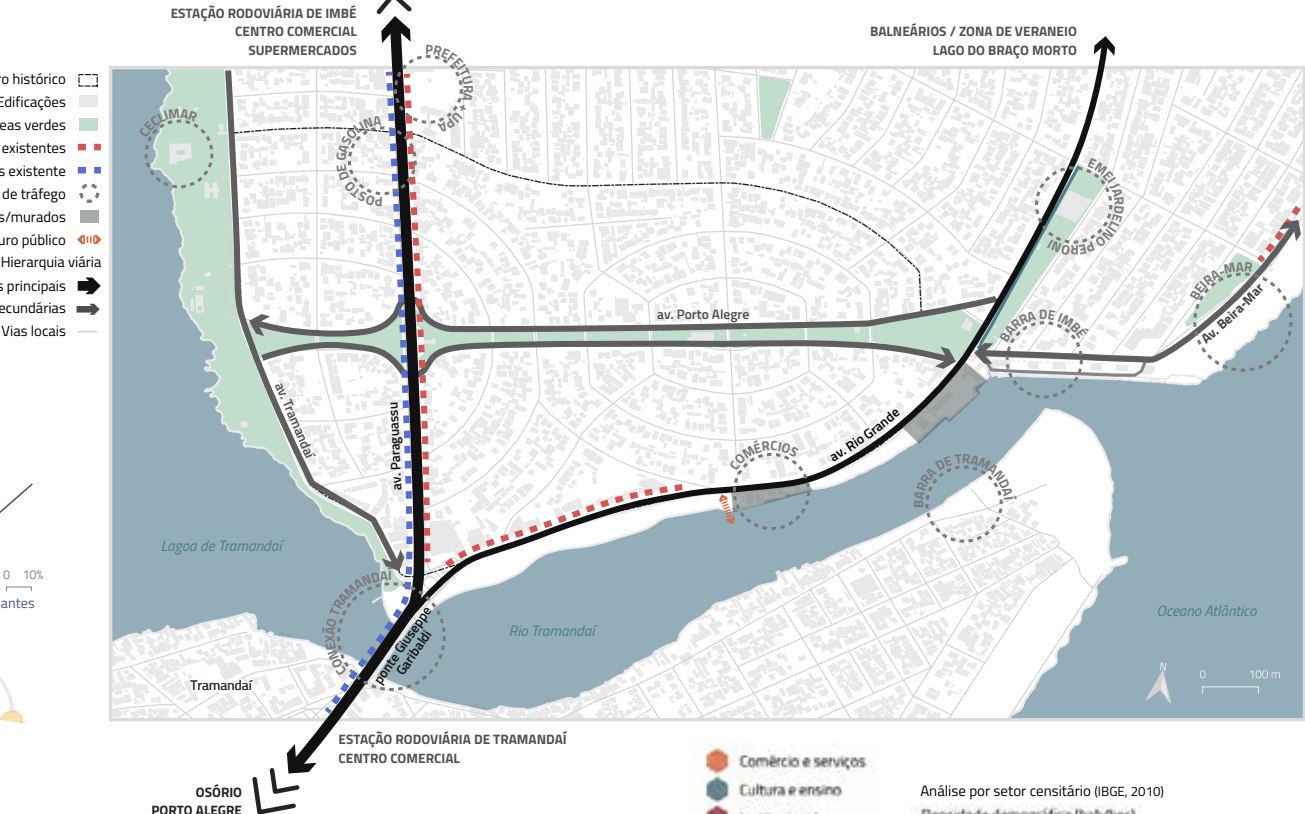
### [diagnóstico]



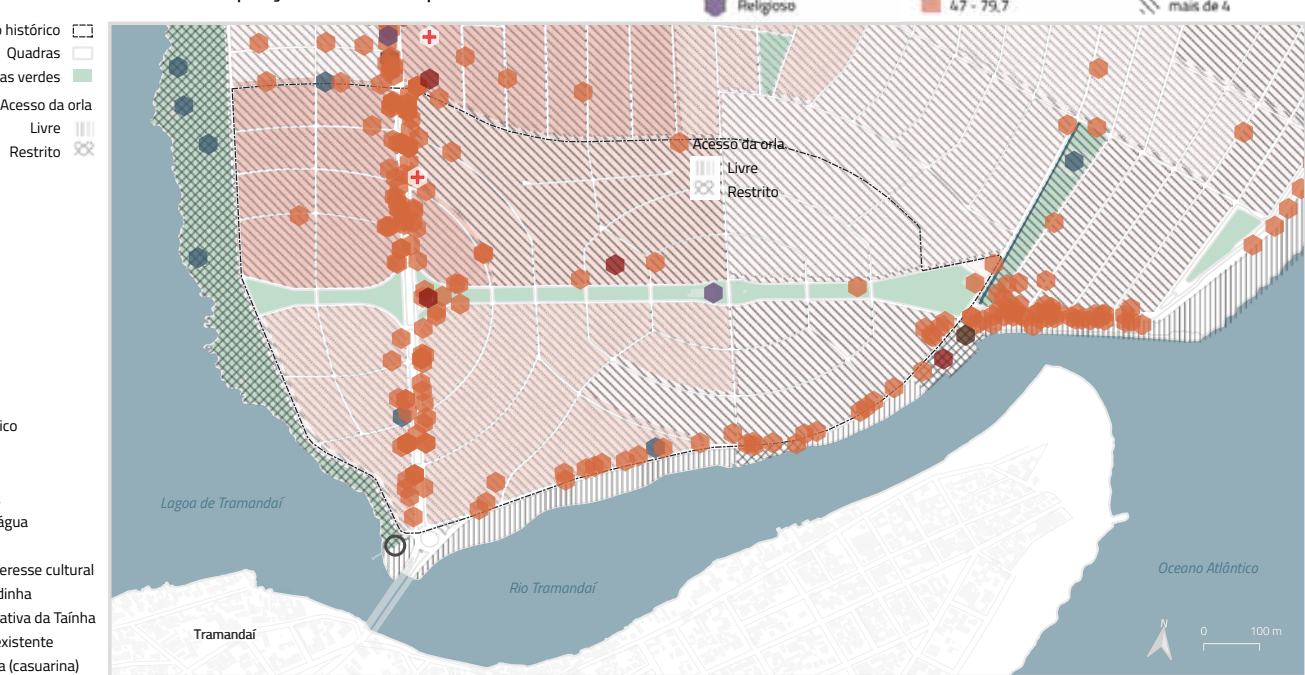
### [diagnóstico]



### [diagnóstico]



### [diagnóstico]

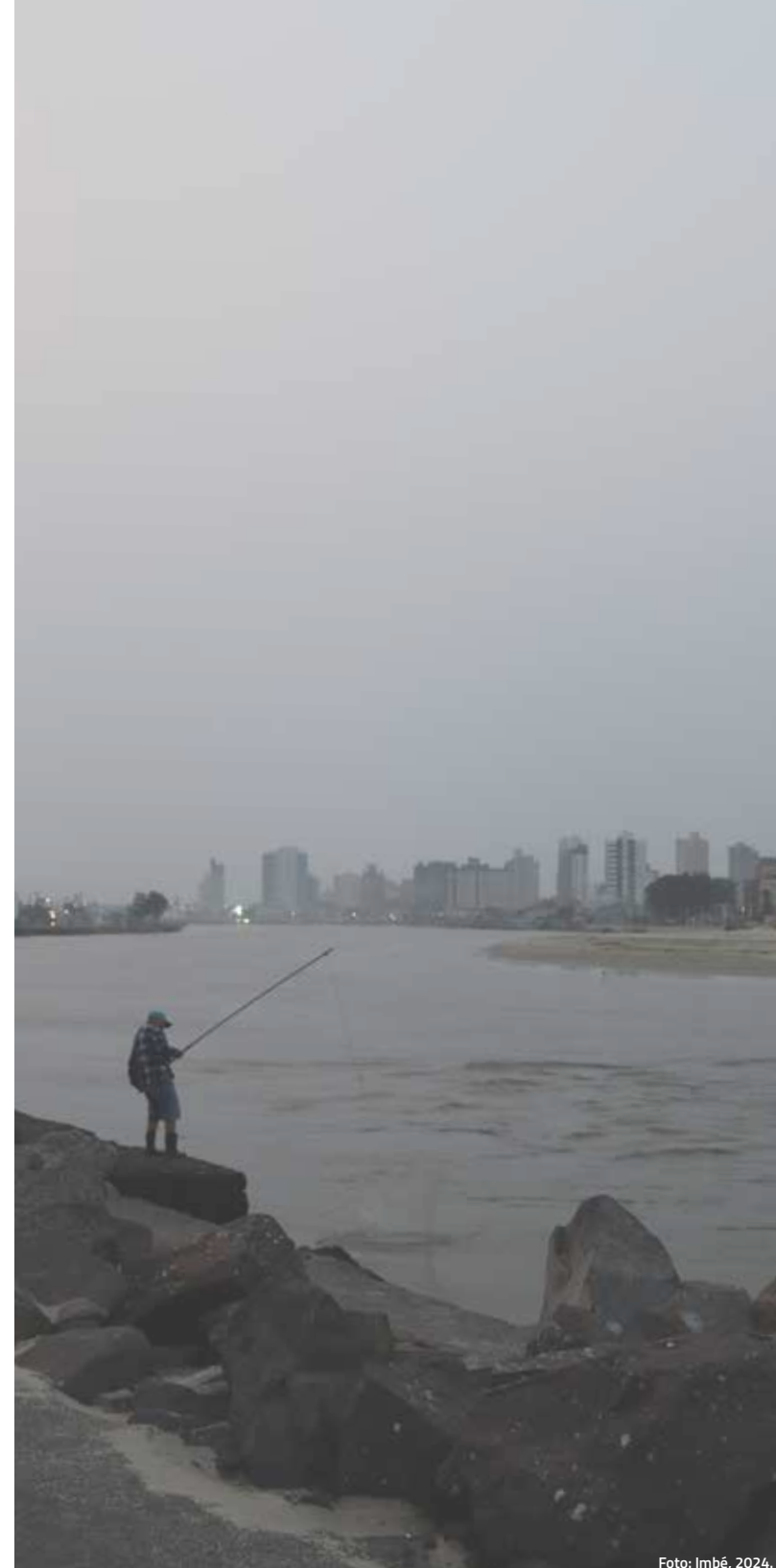


### [diagnóstico]



Estuários são sistemas costeiros submetidos à mudanças periódicas na salinidade pela influência das marés, criando um ambiente de **extrema biodiversidade biológica**, responsável por importantes **serviços ecossistêmicos** que sustentam a vida e fornecem a base para economia e cultura local.

### [diagnóstico]



A pesca no estuário do rio Tramandaí envolve entre **460 e 674 profissionais**, majoritariamente homens que iniciaram a atividade na adolescência, com forte **participação familiar**. As espécies mais visadas para comércio são tainha, bagre, camarão, corvina e linguado (MOPERT, 2023).

### [diagnóstico]



A pesca cooperativa da tainha é uma **relação ecológica de protocooperação** entre botos e pescadores considerada **patrimônio cultural imaterial**. Essa relação acontece em apenas dois lugares do mundo, no estuário do município de Laguna e na barra do rio Tramandaí.